

O slackware é a distribuição linux mais antiga ainda em atividade. Tendo sido criada por Patrick Volkerding em 1993, a partir da SLS.

Em todos esses anos, a distro conquistou ardorosos utilizadores, principalmente graças à sua filosofia de simplicidade e estabilidade.

Um produto de extrema qualidade para usuários com esta mesma característica. E este zine é de slacker para slacker.



slackware zine

Slackware is a **registered trademark** of Slackware Linux, Inc.

27 de Agosto de 2005 - Edição #10.5

Editorial

Esta é uma edição do zine diferente. Para comemorarmos o II Encontro Nacional de Usuários Slackware, decidimos entrar em contato com líderes de diversos projetos envolvendo slackware e pedimos para eles descreverem esses projetos e mandarem uma mensagem para nós.

Por isso estão listadas as mensagens enviadas por seis diferentes projetos. O slack-kickstart acabou não mandando uma mensagem, mas sim um dos seus desenvolvedores, que irá ministrar a palestra de clusters no domingo.

Além dessas mensagens, recebemos algumas no ICQ de slackers de todo o mundo e, boa parte delas, morrendo de inveja do nosso encontro -:)

Espero que todos nós possamos nos divertir bastante e que esse passe a virar um evento tradicional do mundo do software livre, quem sabe não é já a hora de marcar no caderninho o mês de agosto? -:)

Aproveitando o editorial para agradecer à FIAP que cedeu o espaço e equipamentos para o evento, ao Kräuter que ficou correndo atrás aqui, ao pessoal da LinuxMall com as inscrições e pelo apoio e participação da TempoReal e LinuxMagazine.

Bom evento!

Piter PUNK

simplicity is divine

Instalando Fontes TrueType

Pouca gente sabe, mas é extremamente simples instalar fontes TrueType no slackware. Isso graças ao fontconfig que cuida do gerenciamento desse tipo de fonte.

Assim, qualquer programa tenha suporte a XFT (quase todos) pode usar as fontes que você incluir.

Faça apenas isso:

- 1) Crie um diretório ~/.fonts
- 2) Coloque suas fontes dentro desse diretório.
- 3) Rode o fc-cache.

Infelizmente a maior parte dos programas ainda precisa ser reiniciada para se tocar que existem fontes novas na máquina.

Se quiser que essas fontes fiquem disponíveis para todos os usuários, coloque-as em:

```
/usr/X11R6/lib/X11/fonts/TTF/
```

ou

```
/usr/share/fonts
```

Ao invés do ~/.fonts. No primeiro desses diretórios, já existem algumas fontes instaladas, enquanto o segundo está vazio, ao menos na instalação default do slackware.

Piter PUNK

Reprodução do material contido nesta revista é permitida desde que se incluam os créditos aos autores e a frase:

**"Reproduzida da Slackware Zine #10.5 -
www.slackwarezine.com.br"**

com fonte igual ou maior à do corpo do texto e em local visível



slack
users

Mutagenix

<http://www.mutagenix.org>

Slackware Rocks!

Mutagenix é um conjunto de LiveCDs que incluem CDs de Resgate, com o GNOME e com o KDE. Em breve estará saindo a versão 64bits e uma versão com o Asterisk PBX.

As versões para desktop são intuitivas e fáceis para os usuários básicos e para refugiados da MicroSoft. Idéias para e ajuda na criação de outras versões são bemvindas.

Se estiver interessado, entre em contato diretamente comigo:

`dan at mutagenix dot org`

Dan Barber

carry your Slackware everywhere

SLAX

<http://slax.linux-live.org>

O SLAX é um LiveCD minimalístico, baseado no slackware, que cabe em uma mídia de 180MB e por isso pode ser carregado no bolso da sua camisa.

Use o seu slackware onde você quiser!

Tomas M

“The government of Brazil is a leader in the move to open source. In this capacity, you should be very proud of your elected officials as they are fulfilling the promise of democracy and freedom in their fight against corporate interests. Your country and your citizens will reap the benefits.”

Dan Barber

LiveCDs do slackware

Além do Mutagenix e do SLAX, um dos primeiros liveCDs que vêm à mente é o GoblinX, resenhado na última edição da slackwarezine.

O SXB também é um liveCD, mas direcionado para o XboX. Uma coisa é inegável, desde o lançamento do SLAX, passaram a surgir várias outras distribuições do slackware inspiradas por ele.

Um dos principais motivos foi que o autor do SLAX não escondeu o jogo e disponibilizou no site uma farta documentação, ensinando como criar novos módulos para o SLAX e como customizá-lo.

Assim é a comunidade slackware, não só dá o peixe (SLAX) como ensina a pescar -;)

O resultado dos liveCDs derivados do slackware é tão bom que constou como uma das justificativas para eliminar o slackware liveCD da distribuição.

Se quiser se divertir, alguns outros liveCDs baseados em slackware::

KLAX: <http://ktown.kde.org/~binner/klax/>
iWHAX: <http://www.iwhax.net>
m-dist: <http://plus24.com/m-dist/>

slapt-get

O slapt-get é um sistema semelhante ao APT para gerenciamento de pacotes do slackware. Ele torna simples instalar pacotes (tanto oficiais como não-oficiais) tanto para uma como para várias máquinas. Está disponível através da página oficial em:

<http://software.jaos.org/#slapt-get>

Slapt-get não oferece resolução de dependências para os pacotes inclusos na própria distribuição. Porém ele oferece um arcabouço para a resolução de dependências em pacotes do tipo slackware, em um estilo semelhante ao método utilizado pelo APT.

Muitos pacotes e distribuições baseadas no slackware utilizam essa funcionalidade. O FAQ pode ser encontrado aqui:

<http://software.jaos.org/BUILD/slapt-get/FAQ.html>

Mais informação pode ser encontrada em:

<http://www.slackersbible.org/node/98>

E na Wikipedia:

<http://en.wikipedia.org/wiki/Slapt-get>

Jason W.

“Hello Brazillian Slackware users!

Unfortunately I'm unable to attend. But I bet the meeting will be interesting. The Slackware community is a diverse group of people and it's very exciting that so many solutions and ideas are coming together. A lot of helpful people have sprung up to show the flexibility and extensability of Slackware and I think all users are benefiting. I am pleased to think I can help with my small contribution. I'm available via email, the slapt-get mailing list, and irc on freenode in #slapt-get to help or answer any questions.

Again, sorry I am unable to attend. Great success to the meeting!

Sincerely,

Jason W”

Gnome.SlackBuild (GSB)

<http://gsb.sourceforge.net>

É uma coleção de SlackBuild scripts para construir e empacotar o GNOME para o slackware. Outra parte do GSB é o FreeRock GNOME (FRG). FRG é o GNOME empacotado para a última versão estável do slackware.

As informações para quem se interessar em ajudar o projeto estão disponíveis no site. Se aí houverem artistas querendo criar temas e papéis de parede específicos para o FRG, sintam-se a vontade para enviá-los para a lista de e-mail do projeto.

Os scripts são testados principalmente em máquinas x86, mas eles tem sido utilizados com sucesso (depois de algumas pequenas alterações) para construir o GNOME para x86_64 (slamd64) e powerpc (slackintosh). Em breve os scripts tornarão isso ainda mais simples, aplicando patches específicos para cada arquitetura automaticamente.

FreeRock

“Hello Slackware Brazil =)

So why didn't any of you send me a plane ticket to come to Brazil ;)?”

FreeRock

GNOME para slackware

Quando Patrick anunciou que não iria mais manter o GNOME no slackware, muita gente se desesperou, muitos desses desesperados não eram usuários de slackware, outros não eram de GNOME e ainda haviam aqueles que não eram nem usuários de GNOME nem do slackware.

Pois bem, os usuários de slackware e de GNOME resolveram botar a mão na massa e atualmente existe não um, mas pelo menos três projetos que visam a construção de pacotes do GNOME para o slackware.

O mais antigo, e anterior inclusive à decisão do Patrick é o DropLine GNOME. Que possui o inconveniente hábito de se intrometer na distro inteira, instalando seu próprio servidor X, pacotes compilados usando PAM e outras totalmente fora dos padrões.

Os outros dois projetos são o Gnome.SlackBuild, descrito acima pelo principal desenvolvedor, o FreeRock. E o GWARE que, ao contrário do GSB não tem como objetivo principal prover SlackBuilds, mas sim prover pacotes binários para a última versão do slackware.

Se você é usuário do GNOME ou ficou curioso, o endereço do GWARE é:

<http://gware.org>

E do Dropline:

<http://dropline-gnome.sourceforge.net/>

Para quem se interessar, todos estão com a versão 2.10.2 do GNOME. E é assim que funciona o mundo do software livre, não está contente? Vai lá e faz -;)

SXB

Slackware para Xbox

Um ano atrás eu coloquei meu primeiro linux, chamado slackware 7.1 em meu PC. Eu era um usuário de Windows até então. Eu gostei do slackware e passei a aprender e usar minha primeira distribuição. Sim, eu sou muito novo no mundo linux e continua aprendendo. Um dia eu pensei se seria possível montar meu próprio slackware e colocar nos computadores antigos que eu tinha.

Eu atualmente vivo em Londres, mas eu cresci em uma das mais pobres cidades do mundo, eu cresci nas ruas da minha amada BOMBAY, na Índia, com 19 milhões de outras pessoas.

Então eu passei a instalar slackware em computadores antigos e enviá-los para a Índia para que outras pessoas possam usá-los, meus amigos, etc...

Como computadores antigos são lentos e com pouca memória, o Windows era muito grande para eles, eu ouvi pessoas dizendo que podiam montar versões do linux e que essas versões rodavam nesses computadores lentos e antigos e era de graça! Foi isso que me fez começar a mexer no Linux.

Um dia, a uns seis meses atrás eu passei pelo xbox-linux.org. Este é o lugar onde as pessoas podem baixar o linux para xbox.

Até então eu não sabia que é possível rodar um OS no xbox, eu pensava que era apenas uma máquina de jogos. Como eu tenho um xbox, eu baixei o linux pra ele e testei. Veja bem, o xbox não tem um processador rápido e possui apenas 64MB de RAM. Hmm... eu pensei comigo mesmo, eu faço coisas ininteressantes com meus computadores antigos com especificações semelhantes às do xbox.

Assim, eu fui ao site do [xbox-linux](http://xbox-linux.org) e procurei como o slackware para xbox funcionava, assim eu poderia baixar testar. Quando eu cheguei lá para fazer o download, vi que não havia um slackware para xbox. Então eu pensei: F... ok, como eu gosto muito de slackware vou fazer uma versão para xbox eu mesmo!

Cerca de três semanas depois estava pronta a primeira versão do SXB, com base no slackware 10. Como eu tinha experiência com PCs antigos, apenas precisei aprender como compilar e patchear os kernels 2.4 e 2.6 e outras pequenas alterações.

Depois de ter feito o SXB com o slackware 10, eu fiz uma versão menor e mais rápida, chamada SXBMINI. A essa altura eu já tinha um novo SXB, com o slackware 10.1, firefox 1.06, mplayer 1.07, directfb, xdirectfb com fusion multi xorg 6.8.2, unionfs, ovlfs, fatx e squashfs. Este conjunto nunca havia feito para xbox. Mesmo para as distribuições para xbox mais tradicionais como gentoo e o xfedora. Eu sabia que quando lançasse a nova versão do SXB ela iria ser igual ou melhor que todas as outras distribuições, Eu estava certo que o slackware iria ser o melhor para o xbox e estava certo.

Enquanto as outras distribuições estavam já há dois anos e meio em desenvolvimento, com 20 ou 30 pessoas colaborando, eu não tinha um time, fazia tudo sozinho no meu tempo livre. E mesmo eles ficaram surpresos ao ver o que eu coloquei no xbox e ninguém nunca havia pensado antes. Eu penso que todos nós sabemos o tempo que o slackware leva para bootar, com hotplug, ldconfig e o fontcache. O SXB no xbox demora apenas 12 segundos do boot para o desktop com tudo carregado. Muito mais rápido que todas as outras distribuições, eles não podem mais fazer piadas a respeito do "slack".

Agora eu tenho que agradecer àquelas pessoas que agora me dizem "obrigado por trazer o slackware para o xbox, usávamos no PC por anos e agora podemos rodar a última versão no xbox." Além de tudo isso, o SXB para é a primeira distribuição modular para xbox, também é a primeira que pode ser executada diretamente de um chaveiro USB. Pode rodar a partir de um liveCD e instalada no HD do xbox.

Um dos fãs do SXB fez um site para ele, já que eu não possuo um site próprio. É um site muito legal e é possível encontrar bastante informações, um FAQ e fóruns.

slacktrack

Slacktrack é uma ferramenta para facilitar a construção de pacotes tgz a partir de .build scripts. Foi criada originalmente para contruir pacotes a partir dos .builds encontrados na árvore do slackware e para construir alguns dos pacotes do ARMedslack.

Ele não é apenas útil com os .builds encontrados na distro, mas você pode facilmente fazer seus próprios pacotes slackware com scripts simples, não muito mais complexos que: `./configure; make install`.

Slacktrack pode ajudá-lo a produzir pacotes 100% compatíveis com o formato do slackware, aplicando todas as regras de empacotamento ao conteúdo do seu pacote com argumentos de um letra. Confira no exemplo:

```
# slacktrack -Qp packagefoo-1.0-i486-1.tgz ./packagefoo.build
```

Junto com o slacktrack você vai encontrar uma man page extremamente útil, e eu também escrevi uma extensa documentação a respeito. Vocês podem achar minha apresentação e as notas que fiz para a FOSDEM 2005 úteis. Elas descrevem a estrutura dos pacotes do slackware, como Patrick os produz e algumas coisas que você pode esquecer ou não conhecer. Na documentação do slacktrack também consta uma checklist do processo de construção de pacotes do slackware.

Alguma documentação:

<http://www.interlude.org.uk/unix/slackware/docs/>

Apresentação sobre pacotes slackware na FOSDEM 2005:

http://www.interlude.org.uk/unix/slackware/docs/\FOSDM_SLACK.txt

http://www.interlude.org.uk/unix/slackware/docs/\slackware_pkg_presentation.sxi

http://www.interlude.org.uk/unix/slackware/docs/\slackware_pkg_presentation.pdf

E, finalmente, se algum de vocês conhece alguém que tenha um StrongARM RiscPC, talvez ele queira rodar ARMedslack nele! :-)

Eu pretendo ter um instalador rodando em breve, mas você pode instalar o ARMedslack no HD usando o disco de resgate/instalação do slackware para x86.

Stuart

“Enjoy your meeting!”

Stuart Winter